



USO DE DDG NA ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS E SEUS IMPACTOS ECONÔMICOS NO BRASIL

USE OF DDG AS FEED AND ITS ECONOMIC IMPACTS IN BRAZIL

Sabrina Araújo Gomes¹

Priscila Chediek Dall'Acqua²

Sara Cajango Favero³

Atualmente, a pecuária brasileira enfrenta problemas relacionados ao aumento do custo de produção, especialmente o custo de alimentação, que representa 70% do custo total. Diante desse cenário, os produtores buscam alternativas mais viáveis economicamente sem comprometer o desempenho de seu rebanho. Nesse contexto, o DDG (do inglês, *Dried Distillers Grains*) vem sendo estudado e ganhando espaço no Brasil, por ser um coproduto mais acessível e com alto valor nutritivo. Assim, o presente trabalho tem como objetivo discutir a utilização do DDG na alimentação de bovinos, abordando suas características nutricionais e sua contribuição para a redução dos custos de produção. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura baseada em artigos científicos publicados nos últimos dez anos. As buscas foram feitas nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, utilizando as seguintes palavras-chave: “DDG na alimentação de bovinos”, “benefícios do DDG”, “viabilidade econômica do DDG” e “custo na produção pecuária”. Também foram consultadas revistas científicas especializadas na área de nutrição animal, além de publicações técnicas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Com base nas informações obtidas, o DDG é um coproduto da produção de etanol a partir do milho. Ele é obtido após a moagem, fermentação do amido e destilação do álcool, o que resulta na concentração dos outros nutrientes no coproduto final. Dessa forma, destaca-se pela sua composição rica em energia, fibra e pelo seu elevado teor de proteína. Parte significativa dessa proteína encontra-se na forma de proteína não degradável no rúmen (PNDR), devido ao processamento do grão no qual o glúten não é removido durante a fermentação do amido. Essa PNDR é considerada vantajosa em sistemas de produção que buscam maior desempenho produtivo. Isso ocorre porque melhora o sincronismo de utilização da energia e da proteína degradável no rúmen (PDR), aumentando a quantidade de proteína

¹ Acadêmica do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Mineiros. sabrinaagomes3@gmail.com

² Docente do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Mineiros.

³ Docente do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Mineiros.



metabolizável disponível aos animais. Além disso, sua utilização nas dietas pode substituir parcialmente ingredientes convencionais, como milho e farelo de soja, contribuindo para maior eficiência econômica nos sistemas de produção. Entretanto, é importante considerar a variação na composição nutricional desse coproduto, bem como realizar sua inclusão de forma adequada na dieta, por meio de avaliação bromatológica, a fim de evitar desequilíbrios nutricionais. Dessa forma, o DDG se apresenta como uma alternativa viável na alimentação de bovinos, promovendo melhor aproveitamento de coprodutos agroindustriais e contribuindo para sistemas de produção mais sustentáveis e economicamente eficientes.

Palavras-chave: Coproduto. Nutrição de ruminantes. Proteína não degradável no rúmen. Viabilidade econômica.

Keywords: Co-product. Ruminant nutrition. Rumen undegradable protein. Economic viability.